

Cultivo a noite, cultuo a solidão: sou poeta.

A noite me conduz a verso claro.

A nitidez da noite lúcida me leva a mim.

Poemas noturnos lego ao futuro

que não é diurno, que é árido e fértil.

Por deslumbrantes corredores do ser

sigo labirinto a labirinto até a mim mesmo.

Ariadnes me guiam com seu fio vital e fundo.

{jcomments on}